

SER OU NÃO SER

Chapa para a Coordenação do PPGF – 2021-23

PRINCÍPIOS E PONTOS PROGRAMÁTICOS

Fernando Fragozo
Rodrigo Gouvea

SER OU NÃO SER

A chapa Ser ou não Ser, candidata à coordenação do PPGF no biênio 2021-23 tem como **PRINCÍPIOS** centrais de atuação:

- Transparência
- Pluralismo
- Debate e diálogo
- Enfrentamento institucional das discriminações/exclusões: racial, sexual, pessoas com deficiência, questão socioeconômica, etc.
- Qualidade e liberdade de pesquisa
- Interdisciplinaridade
- Institucionalização das decisões

Esses princípios norteiam a atuação da chapa, e se traduzem em ações efetivas no âmbito do Programa a partir do balizamento dado pelo Regulamento do Programa, notadamente em seus artigos 11, 12 e 13, que estipula as diversas funções do coordenador e seu substituto eventual.

O que ressaltamos desse regramento é a importância da Comissão Deliberativa para **todos** os atos que dizem respeito ao funcionamento do Programa.¹

Nesse sentido, entendemos que o Coordenador deve ter, fundamentalmente, as seguintes características:

- Capacidade de diálogo/articulação
- Organização do funcionamento administrativo
- Representação nos diversos fóruns internos e externos
- Busca ativa de apoio, verba, suportes, parcerias para o Programa

¹ A Comissão Deliberativa é, a partir da resolução tomada por ela mesma em 11 de Setembro de 2009, composta de:

- Todos os docentes do Programa (70%)
- 15 % de discentes
- 15 % de técnico-administrativos.

Desdobram-se, assim, dois focos de atenção, um “interno” e outro “externo”. Na atual situação do Programa, entendemos priorizar, num primeiro momento, o foco “interno” – que, a rigor, não é inteiramente interno apenas, como se verá a seguir.

FOCOS DE ATENÇÃO – INTERNOS

1. COMUNICAÇÃO INTERNA (Ênfase discentes)
2. SECRETARIA
3. INSTITUCIONALIZAÇÃO DE PROCESSOS DE ESCOLHA E DECISÃO
4. INTEGRAÇÃO E INTERCÂMBIO INTERNOS

Cada um desses “focos” demanda providências ou procedimentos que detalhamos a seguir.

1. COMUNICAÇÃO INTERNA (Ênfase discentes)

- Estabelecimento, junto com a secretaria, de procedimentos e canais de comunicação internos rotineiros (grupos no Gmail específicos, por exemplo). Atualização de e-mails.
- Realização de reuniões periódicas com discentes/secretaria/coordenação para levantamento de problemas e sugestões.
- Elaboração de planejamento *web* para o PPGF que inclua:
 - Atualização da página do PPGF, em conteúdo e em *web design*.
 - Implementação de outras plataformas (Twitter, Instagram, Facebook, etc.).

2. SECRETARIA

- Elaboração e implementação de rotinas interligadas – secretaria-lattes-sucupira, com interligação com a plataforma *web* quando possível.
- Levantamento e adequação de necessidades materiais e de pessoal.
- Divisão de atribuições e tarefas em conjunto com os funcionários.

3. INSTITUCIONALIZAÇÃO DE PROCESSOS DE ESCOLHA E DECISÃO

Elaborar mecanismos institucionais (regulamentos, editais, critérios) que, por mais que possam ser alterados, gerem mínima estabilidade no funcionamento do programa no que se refere a:

- SELEÇÃO ANUAL DE DISCENTES
- DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS
- CREDENCIAMENTO DE DOCENTES
- USO DE VERBAS
- OUTROS

4. FORTALECIMENTO DO CONHECIMENTO E INTERCÂMBIO ENTRE LINHAS E PESQUISADORES DOCENTES E DISCENTES

- DISCIPLINAS COMUNS DE INTEGRAÇÃO
- SEMINÁRIOS PERIÓDICOS PARA APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS NAS LINHAS E NO PROGRAMA
- SEMANA DE INTEGRAÇÃO

Seguem-se os focos de atenção que denominamos de “externos”. Esses focos têm desdobramentos e necessidades específicas, mas dependem também da estruturação dos denominados focos “internos”.

- POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL NA UFRJ, OUTROS PPGs, ÓRGÃOS DE FOMENTO, ASSOCIAÇÕES
- INTERNACIONALIZAÇÃO
- PUBLICAÇÕES
- RELAÇÃO COM GRADUAÇÃO
- EXTENSÃO

A ordem aqui apresentada não é prioritária, todos os grupos demandando atenção equivalente e interdependente.

No que tange ao **POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL**, entendemos que são centrais:

- A defesa da democracia, da transparência, da pluralidade e da institucionalidade a respeito de decisões que envolvam o PPGF e a área, no IFCS, na UFRJ, órgãos de fomento e associações.
- O compartilhamento e o diálogo com outros PPGs, dentro e fora da UFRJ, dentro e fora da área, a fim de encaminhar problemas comuns e conhecimento de soluções adotadas.

Quanto à **INTERNACIONALIZAÇÃO**, vemos como tarefas possíveis:

- Formalização de acordos e intercâmbios que já ocorram de modo informal com instituições internacionais
- Preparação para o PRINT e editais nacionais e internacionais.
- Divulgação de prazos, protocolos para os processos de: cotutelas, candidaturas de bolsas, etc.

Quanto às **REVISTAS** do Programas, entendemos que cabe levantar as necessidades comuns e específicas, realizar registros (DOI), oferecer suporte à publicação online.

Quanto à **INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO**, apoio e incentivo aos estágios-docência, inclusão de graduandos nas pesquisas, cursos, seminários e atividades de extensão.

Quanto às atividades de **EXTENSÃO**, dar suporte por meio da plataforma *web* do Programa para eventos online com a participação de discentes, recém-formados e docentes. Integrar as atividades online com atividades presenciais.